



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>284141</u>
Classificação
<u>05/03/02</u> / /
Data
<u>08/10/08</u>

REQUERIMENTO

Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA

Número 512 / x ( 4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>3 / 11 / 2008</u>
O Secretária da Mesa <u>Celeste Correia</u>

Assunto: **Futuro da Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha**

Destinatário: **Ministra da Educação**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

*Por determinação de SEIXPAR, a  
Sra. Secretária da Mesa*

08.11.03

*[Handwritten signature]*

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português levou a cabo uma visita à Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha assim tomando conhecimento de alguma instabilidade que tem sido sentida naquela instituição.

Com a política de generalização do Ensino Profissional, de conversão das Escolas Secundárias em Escolas Profissionais, muitas das Escolas do Ensino Profissional, como a referida, vêem o seu papel diluído no conjunto das escolas, sem salvaguarda das experiências e do património de conhecimento e competência por elas adquirido e gerado.

O Grupo Parlamentar do PCP, para que fique claro, não se opõe à melhor distribuição geográfica de cursos do Ensino Profissional, assim assegurando uma melhor cobertura territorial. No entanto, a fórmula que o Governo tem encontrado para esse alargamento resulta objectivamente na distorsão da vocação das Escolas Secundárias e no desvio de estudantes das vias do ensino regular e profissionalizante para o Ensino Profissional, assim aumentando a importância de um Programa em que o Governo tem centrado tantos esforços de investimento, mas também de propaganda, como é o Programa Novas Oportunidades.

Com o prosseguimento desta política, as escolas secundárias estão a ser convertidas em institutos de formação profissional e as escolas profissionais a ser substituídas no seu papel por estabelecimentos que não apresentam vocação para tal. Isto introduz importantes instabilidades no sistema educativo, além de desqualificar e desvalorizar as componentes de formação integral do indivíduo no quadro da Escola Pública.

A Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha está assim perante uma situação de alguma indefinição, por não conhecer o que poderá suceder, por não ser partilhado o projecto do Governo com as instituições e estabelecimentos de ensino.

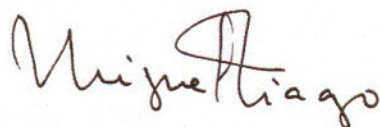
A aposta do Governo na generalização do Ensino Profissional inserido no Programa Novas Oportunidades e a pressão para o encaminhamento dos estudantes para a Via Profissional nas Escolas Secundárias pode efectivamente colocar em causa a sustentabilidade e a viabilidade das actuais Escolas Profissionais.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio da **Ministra da Educação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1- Que perspectivas tem o Governo para as actuais Escolas Profissionais?
- 2- Em caso de verificada inviabilidade de uma Escola Profissional, que medidas tomará o Governo para a garantia da distribuição dos recursos humanos afectos a essa Escola?
- 3- Que medidas tem o Governo tomado para melhorar a qualidade do Ensino ministrado nas Escolas Profissionais?
- 4- Que medidas tem o Governo tomado para assegurar a qualidade do chamado Ensino Profissional nas Escolas Secundárias, inserido no Programa Novas Oportunidades?
- 5- Qual o projecto que o Governo preconiza para a Escola Profissional de Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha?

Palácio de S. Bento, 31 de Outubro de 2008

Deputado



Miguel Tiago